informasse ao setor do Patrimônio Cultural, quais as necessidades da Banda. Ademais, a presidente ainda requereu que o conselheiro informasse ao comandante que é de nosso interesse investir na restauração do antigo açougue, que inclusive já foi aprovada pelo conselho. Todavia, o - Batalhão ainda não se manifestou e a estrutura está bem debilitada. O conselheiro afirmou que tomará as devidas providências. Seguindo, Bárbara informou que foi separado um valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais) para revitalização da Cruz do Monte, uma vez que trata-se de um bem inventariado no município. Por fim, R\$5.000,00 (cinco mil reais) destinados a investimento e salvaguarda no modo de fazer o biscoito de queijo e demais quitandas que se configuram como patrimônio cultural. A conselheira Maria das Graças questionou sobre o andamento do dossiê da Língua da Tabatinga. Carolina Moreira, arquiteta e consultora do patrimônio cultural, afirmou que a equipe dela já está pesquisando sobre a língua e que o dossiê será finalizado no final de fevereiro de 2022. A conselheira Gláucia questionou se não há necessidade em adquirir um data show e equipamentos de áudio, e Bárbara informou que o setor já possui um data show. E a presidente informou que foi comprada uma caixa de som para os eventos da Cultura. A presidente questionou sobre a aprovação do Conselho, que aprovou o plano de aplicação por unanimidade. Ao final, a conselheira Maria das Graças solicitou que o setor, juntamente ao Conselho, pensasse em algum investimento na Festa de São Benedito, que acontece na Tabatinga, e está relacionada à Festa do Reinado. A presidente informou que a Secretaria poderia contribuir com a Festa no próximo ano, através de algum auxílio na contratação de som, iluminação, entre outros. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Bárbara Silva Freitas, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	<b>A</b>
Joyce Jaciara Chaves Soares	Paus
Bárbara Silva Freitas	All os
Roberta Fabiana Neves	KFneus.
Rodrigo Machado	Showing
Gláucia Luany Neto	Phainiahuanyteto
Membros Suplentes	
Maria das Graças Epifânio da Silva	(Oplo
Juliano Pires	Alinia

Ata da 146ª (centésima quadragésima sexta) reunião ordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada aos três dias do mês de março de dois mil e vinte e dois. A reunião foi realizada presencialmente, na sede da Prefeitura Municipal, localizada na Av. Maria Conceição Del Duca, 150, bairro Jaraguá, Bom Despacho. A reunião foi coordenada pela presidente Joyce Jaciara Chaves Soares, e contou com a participação dos seguintes membros: Joyce Jaciara Chaves Soares (titular), Bárbara Silva Freitas (titular), Mateus Couto Batista (titular), Rodrigo Machado (titular), Gláucia Luany Neto (titular), Maria das Graças Epifânio da Silva (suplente), Juliano Pires (suplente). Todos os conselheiros foram informados através do grupo do Conselho no Whatsapp, sobre a data, horário e as pautas da reunião, que foram: Análise de intervenção no entorno da Biquinha; análise de investimento na Banda Militar; aprovação de investimentos pare elaboração dos trabalhos referentes ao ICMS; apresentação final do projeto de revitalização

Biquinha; análise de contratação de projetos para revitalização da Biquinha. A reunião foi iniciada pela presidente, que cumprimentou os presentes e informou sobre a questão da intervenção no entorno da Biquinha. Apresentou o projeto a todos e demonstrou que o mesmo se trata de substituição de janelas, duas janelas comuns e duas janelas basculante. Os conselheiros analisaram a projeto apresentado. Bárbara afirmou que, em sua visão, a alteração não causava descaracterização nem representava nenhum dano ao patrimônio cultural. Após deliberar, o Conselho aprovou por unanimidade a substituição das janelas e solicitou aos proprietários do imóvel que sanassem a problema causado por um encanamento na residência, que prejudica o grafite elaborado na Biquinha. Em seguida, a segunda pauta analisada foi sobre os investimentos solicitados pela Banda de Música do Sétimo Batalhão. A presidente apresentou o projeto e explicou que a Banda solicitou a aquisição de 11 (onze) instrumentos e equipamentos de som e áudio com o intuito de potencializar a atuação da Banda na cidade, uma vez que os músicos objetivam reativar a Jazz Band e diversificar o repertório apresentado. Mateus Couto questionou quais foram os instrumentos solicitados, e a conselheira Bárbara informou e apresentou que o valor informado nos orçamentos era de aproximadamente R\$20.000,00 (vinte mil reais). A partir disso, os conselheiros analisaram e aprovaram o investimento por unanimidade. A próxima pauta apresentada foi sobre investimentos para execução dos trabalhos referentes ao ICMS Patrimônio Cultural. A presidente expôs que a equipe responsável pela elaboração e execução dos trabalhos não conta com todos os materiais necessários, sendo o computador o maior problema, pois não há um notebook à disposição dos servidores que, por isso, tem que levar os próprios materiais para os trabalhos de educação e difusão patrimonial. Joyce explicou que a servidora Cecília é responsável pelas mídias da Secretaria, mas muitas vezes não consegue editar um vídeo, porque não tem um computador disponível, da mesma forma a conselheira e servidora Bárbara que, ao realizar oficinas e palestras, tem que levar computador pessoal. Assim, a presidente solicitou autorização para investir um valor aproximado de R\$9.200,00 (nove mil e duzentos reais) para a aquisição de dois computadores modelo notebook. Os conselheiros aprovaram o investimento por unanimidade. Em seguida, a presidente expôs o projeto arquitetônico final da Biquinha, com as alterações solicitadas pelo conselho, a saber, a mudança da muro que havia sido inserido na escadaria. Foi exposto que o muro deu lugar a uma mureta escalonada de contenção. Os conselheiros aprovaram por unanimidade o projeto arquitetônico. Ao final, foi deliberado sobre a possível contratação dos demais projetos para a revitalização da Biquinha. Bárbara explicou que faltam projetos luminotécnico, estrutural, entre outros que seriam de responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras. Todavia, ao solicitar ao setor os projetos, o responsável informou que não conseguiria executar em caráter de urgência e, tendo em vista que o início das obras é urgente, uma vez que, por se tratar de ano eleitoral, após o mês de agosto, a Prefeitura não poderá mais contratar. Bárbara ainda informou que o valor dos projetos será de, aproximadamente, R\$11.000,00 (onze mil reais). A partir do exposto, os conselheiros deliberaram e aprovaram o investimento por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Bárbara Silva Freitas, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Joyce Jaciara Chaves Soares	Abovers
Bárbara Silva Freitas	Mint
Mateus Couto Batista	late blant
Rodrigo Machado	Duringo
Gláucia Luany Neto	Poster 1

## **Membros Suplentes**

Maria das Graças Epifânio da Silva

Juliano Pires

19pil

Ata da 147ª (centésima quadragésima sétima) reunião ordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada aos quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois. A reunião foi realizada presencialmente, na sede da Prefeitura Municipal, localizada na Av. Maria Conceição Del Duca, 150, bairro Jaraguá, Bom Despacho. A reunião foi coordenada pela presidente Joyce Jaciara Chaves Soares, e contou com a participação dos seguintes membros: Joyce Jaciara Chaves Soares (titular), Bárbara Silva Freitas (titular), Mateus Couto Batista (titular), Rodrigo Machado (titular), Gláucia Luany Neto (titular), Juliano Pires (suplente) e representantes da CIAB, Fabiano Vaz, Rommel Pimenta, Mário Handam, e André. Todos os conselheiros foram informados através do grupo do Conselho no Whatsapp, sobre a data, horário e as pautas da reunião, que foram: Análise de acordo com requerentes da CIAB, análise de investimento no Museu Ferroviário. A reunião foi iniciada pela presidente, que cumprimentou e apresentou todos que estavam presentes. Em seguida, pediu que os requerentes da CIAB iniciassem a fala. Fabiano Vaz apresentou ao Conselho um orçamento para restauração da Chaminé, da empresa W.O. Serviços Técnicos, que é especializada em recuperação de chaminés. A referida empresa apresentou uma proposta de serviço que contempla demolição de parte trincada no topo da chaminé; reconstrução da parte demolida em forma de rotos com cinta de concreto embutida, para reforço da parede no topo da chaminé; rejunte das trincas existentes na parede da chaminé; tapar os buracos existentes na parede da chaminé; fechar o topo da chaminé com laje; instalar um para-raio e sinaleiro luminoso; lavar toda a chaminé com água pressurizada; colocar 15 cintas metálicas para conter avanço das trincas na chaminé, sendo 1 cinta a cada 2 mt. equidistante. Em seguida, após os conselheiros analisarem a proposta de serviço, a presidente relembrou o que ficou acordado na última reunião com os requerentes: que os mesmos entregariam a chaminé restaurada, com praça no entorno preparada para memorial e um acesso ao bem, para a população. A partir daí, a Prefeitura se responsabilizaria pela Chaminé. Joyce ainda informou que foi indicado um restaurador, Wagner Matias, graduado pela FAOP e especialista em restauração de bens tombados. Não obstante, Fabiano afirmou que o valor orçado por Wagner foi muito alto e, por isso, procuraram outro profissional da área, que apresentou a proposta de serviço a ser executada. Segundo os requerentes, a empresa W.O. é uma das melhores do mercado na área de restauro de chaminés. A conselheira Bárbara questionou sobre o material a ser utilizado na laje e Fabiano informou que será concreto, diferente a fibra de vidro, material que foi proposto por Wagner Matias. Informou ainda que Osvaldo Ribeiro, o profissional da empresa W.O, propôs a construção de uma coroa, elemento que existia no topo da torre, mas que foi demolida em 1997. Segundo Fabiano, a coroa é um dos elementos essenciais de sustentação de chaminés. Bárbara questionou se o profissional já executou trabalhos em bens tombados, e Fabiano afirmou que sim. A conselheira questionou se, com a demolição da parte trincada, a chaminé perderia altimetria, e Fabiano informou que não, que a parte demolida será reconstruída. A presidente questionou quanto da chaminé seria demolido, uma vez que a rachadura é extensa, mas que a parte crítica encontra-se apenas no topo. Fabiano informou que será demolida apenas a parte mais crítica e que os tijolos que necessitarem, serão substituídos. Fabiano informou que os valores da proposta não foram fechados, mas que a obra não será barata e, por isso, pediu ajuda do Conselho, com uma troca. Questionou sobre o porquê do perímetro de tombamento ter sido alterado de 11,70 para 15,20 metros de raio. Joyce afirmou que não entende como os requerentes tiveram acesso a tal informação, uma vez que o dossiê não estava aprovado e estava em fase interna de análise.40 advogado Mário Handam afirmou que tais informações encontram-se nas atas, e retificou que o